

HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	22	11	02
D.O.U.	25	11	02
Seção		P. 11	
ATO:			
D.O.U.		Seção P.	



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Associação Educacional Nove de Julho		UF SP
ASSUNTO: Autorização para o funcionamento do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo		
RELATOR: Éfrem de Aguiar Maranhão		
PROCESSO N.º: 23033.000267/2001-12		
PARECER N.º: CNE/CES 359/2002	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 05/11/2002

I – RELATÓRIO

O presente parecer aprecia pedido de autorização para o funcionamento do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, na Unidade Memorial da América Latina, mantido pela Associação Educacional Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

O pedido foi analisado pelo Relatório 326/2002, da Coordenação-Geral de Supervisão do Ensino Superior da SESu/MEC, que encaminha o processo a esta Câmara, com indicação favorável à autorização do curso.

No Anexo A, que acompanha o do Relatório 326/2002, consta que o curso será integralizado em tempo mínimo de 5 (cinco) anos.

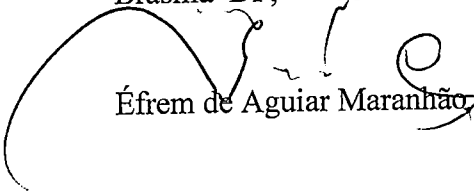
Por meio de documentação complementar protocolizada nesta data, a Instituição requerente, considerando o longo tempo decorrido entre o trâmite do processo e a análise do MEC, as diretrizes curriculares, as discussões no CNE sobre o período de integralização dos cursos e o descompasso entre a integralização do curso aprovada e a atual tendência educacional, solicita que o prazo de integralização do curso proposto para 5 (cinco) anos, seja alterado para 4 (quatro) anos, mantendo-se a carga horária prevista no projeto original, sem prejuízo da qualidade aferida na avaliação *in loco*.

II – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, minha manifestação é favorável à autorização para o funcionamento do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, na Unidade Memorial da América Latina, mantido pela Associação Educacional Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, com 200 (duzentas) vagas totais anuais, distribuídas em turmas de, no máximo, 50 (cinquenta) alunos para as aulas teóricas, e de 25 (vinte e cinco) alunos para as aulas práticas, nos turnos matutino e noturno, em regime semestral, a ser integralizado em um prazo mínimo de 4 (quatro) anos, sem prejuízo da qualidade do projeto original avaliado.

A Instituição incluir o conceito global CR atribuído às condições de oferta do curso no Catálogo e no Edital do processo seletivo, conforme o disposto na Portaria MEC 971/99 e na Portaria SESu/MEC 1.647/2000.

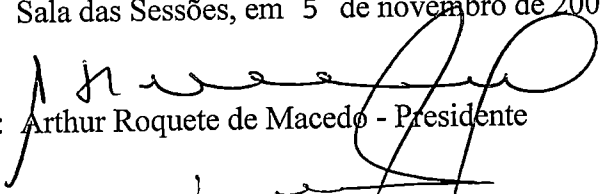
Brasília-DF, 5 de novembro de 2002.

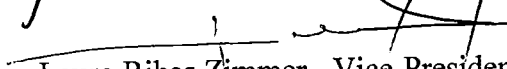

Éfrem de Aguiar Maranhão - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

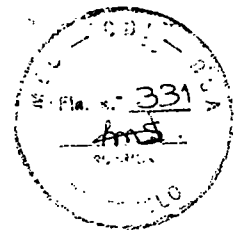
A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o Voto do Relator.

Sala das Sessões, em 5 de novembro de 2002.

Conselheiros:  Arthur Roquete de Macedo - Presidente


Lauro Ribas Zimmer - Vice-Presidente

359/02



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP N.º 326/2002

Processo n.º : 23033.000267/2001-12
Interessada : ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL NOVE DE JULHO
CNPJ n.º : 43.374.768/0001-38
Assunto : Autorização para o funcionamento do curso de Psicologia, na modalidade Formação de Psicólogo, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

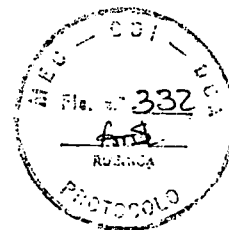
I - HISTÓRICO

A Associação Educacional Nove de Julho solicitou a este Ministério, nos termos da Portaria MEC n.º 641/97, a autorização para o funcionamento do curso de Psicologia, na modalidade Formação de Psicólogo, com 200 (duzentas) vagas totais anuais, nos turnos diurno e noturno, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

O Centro Universitário Nove de Julho foi credenciado, pelo prazo de três anos, conforme Decreto de 17 de novembro de 1997, com base no Parecer CES/CNE n.º 604/97, por transformação das Faculdades Integradas Nove de Julho, tendo sido também aprovados o Estatuto e o Regimento propostos para o Centro.

Em cumprimento da legislação vigente, o processo foi submetido à avaliação prévia do Conselho Nacional de Saúde, que se manifestou desfavorável ao pleito, conforme parecer encaminhado a este Ministério pelo Ofício n.º 057/02/CNS/GM/MS.

Para averiguar as condições iniciais existentes para a oferta do curso, a SESu/MEC designou Comissão de Avaliação, Portaria n.º 377/2002, publicada no DOU de 25 de março de 2002, constituída pelos professores Eulina da Rocha Lordelo, da Universidade Federal da Bahia, Olga Mitsue Kubo, da Universidade Federal de Santa Catarina, Emmanuel Zagury Tourinho, da Universidade Federal do Pará, e pela Técnica em Assuntos Educacionais, Ieda Silva Campos, da Representação do MEC no Estado de São Paulo. Os trabalhos de verificação ocorreram no período de 6 a 8 de junho de 2002.



A Comissão de Avaliação apresentou relatório, no qual se manifestou desfavorável à autorização para o funcionamento do curso de Psicologia pleiteado.

A Instituição apresentou recurso contra a decisão da Comissão de Avaliação, em 24 de junho de 2002.

A Comissão de Avaliação analisou a documentação encaminhada pela IES, e, em Parecer de 31 de julho de 2002, manteve a decisão anterior, desfavorável à autorização do curso.

Diante dos argumentos apresentados pela Instituição e pela Comissão de Avaliação, o Chefe de Gabinete da Secretaria de Educação Superior, em parecer de 23 de agosto de 2002, deliberou pela necessidade de designação de nova Comissão de Avaliação, para analisar a proposta pedagógica do curso de Psicologia.

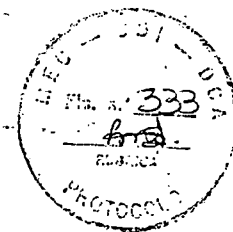
Para avaliar as condições de oferta do curso, esta Secretaria designou Comissão de Avaliação, Portaria nº 845, de 24 de setembro de 2002, constituída pelos professores Maria Ângela Guimarães Feitosa, da Universidade de Brasília, e Zeidi Araújo Trindade, da Universidade Federal do Espírito Santo.

A Comissão de Avaliação apresentou então relatório favorável à autorização para o funcionamento do curso de Psicologia, modalidade Formação de Psicólogo.

II – MÉRITO

A primeira Comissão de Avaliação atribuiu os seguintes conceitos aos itens avaliados:

Fatores	Itens	Pont. média	Peso			Resultado		
			Bac	Prof	Psic	Bac	Prof	Psic
I Da proposta do curso								
A	Concepção	3,60	10	10	10			36,00
B	Organização do curso	3,17	15	15	15			47,55
II Condições de ensino específicas								
A	Laboratórios de ensino: concepção	3,00	10	10	4			12,00
B	Serviço de psicologia: concepção	3,70	0	0	8			29,60
C	Biblioteca: planejamento do acervo	3,17	10	10	8			25,36
III Corpo docente								
A	Titulação/qualificação	4,00	6	6	6			24,00
B	Dedicação e regime de trabalho	4,00	3	3	3			12,00
C	Adequação corpo docente ao perfil do curso	4,25	9	9	9			38,25
D	Qualificação do coordenador do curso	4,00	3	3	3			12,00
E	Produção científica e técnica	4,00	4	4	4			16,00
IV Gestão acadêmica								
A	Planejamento da gestão acadêmica	3,57	5	5	5			17,85



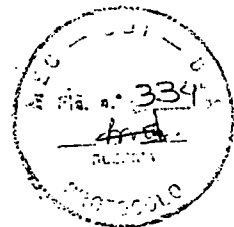
B	Políticas institucionais para o corpo docente	2,67	5	5	5		13,35
V	Infra-estrutura Física e de Serviços						
A	Laboratórios: infra-estrutura	3,20	6	6	3		9,60
B	Serviço de Psicologia	2,80	0	0	3		8,40
C	Espaço físico e serviços de biblioteca	3,20	5	5	5		16,00
D	Salas de aula/instalações gerais/equipamento	3,30	9	9	9		29,70
	Total		100	100	100		347,66

O curso foi avaliado, na modalidade Formação de Psicólogo, com o conceito global “CI”, tendo obtido 69,53 no Projeto de Curso, 66,84 no Fator I e 81,80 no Fator III.

No Parecer Final, a Comissão de Avaliação destacou que os conceitos atribuídos refletem “Condições Insuficientes” para implantação do curso, apesar dos aspectos positivos da proposta pedagógica e do corpo docente. Ressaltou que as condições de infra-estrutura física e organizacional, como laboratórios específicos, espaço apropriado para o Serviço de Psicologia, biblioteca, salas para professores, políticas de pesquisa e de qualificação do corpo docente não atendem às demandas básicas.

O recurso interposto pela IES contra a avaliação realizada destacou os seguintes pontos:

- o projeto apresentado se refere, unicamente, ao perfil correspondente à modalidade Formação de Psicólogo;
- o Centro Universitário Nove de Julho amplia suas vagas com base na autonomia concedida pela legislação vigente;
- o relatório atribuiu o conceito 3 (medianamente satisfatório) ao item “Coerência Interna entre os elementos da proposta” sem, contudo, esclarecer os fundamentos dessa avaliação. Essa coerência é avaliada positivamente na “Concepção do curso”, “Congruência da proposta com os desenvolvimentos atuais da Psicologia como ciência” e “congruência entre os objetivos do curso e a descrição do profissional a ser formado”. O conceito atribuído, portanto, não expressa a real coerência do projeto avaliado;
- em relação ao item “Organização do curso”, o relatório apresenta um conjunto de comentários relativos aos sub-itens “Definição das disciplinas”, “Atividades acadêmicas previstas”, “Planejamento dos estágios curriculares” e “Aspectos globais da estrutura curricular”. Apesar do comentário de que a proposta pedagógica é inovadora e de que as partes do projeto revelam intencionalidade e congruência quanto a aspectos importantes, a Comissão atribuiu um conceito que não condiz com a avaliação qualitativa expressa no relatório.



Aqui a IES apresenta longa explanação sobre o projeto, contestando os comentários feitos pela Comissão Avaliadora sobre os itens mencionados.

- o número de laboratórios existentes é suficiente para desenvolver ampla gama de habilidades e competências vinculadas a diferentes disciplinas do curso de Psicologia: Laboratório de Análise Experimental do Comportamento, Laboratório de Anatomia Humana e Laboratório de Informática. A Comissão de Avaliação se recusou a visitar os demais laboratórios da IES, cujas instalações poderiam servir de indicador do real investimento da Instituição na construção e manutenção de laboratórios de reconhecida qualidade;

- foi atribuído o conceito “0 – ausência de informação” para o item “Plano de acompanhamento e avaliação da qualidade dos serviços prestados”. Tal plano, entretanto, está claramente descrito no relatório entregue pela IES, das páginas 143 a 146;

- o item “Quantitativo geral do acervo previsto” recebeu a avaliação “Muito insatisfatório”. Contudo, além da bibliografia obrigatória, o curso conta com bibliografia complementar, valendo ressaltar que esse acervo se destina apenas aos dois primeiros anos do curso. Além disso, está prevista quantia de R\$50.000,00/mês para atualização do acervo dos cursos já em andamento. O acervo dispõe de importantes obras clássicas em Psicologia, num percentual aproximado de 42% dos livros considerados clássicos;

- a tabela referente ao corpo docente, contida no relatório, foi alterada, não demonstrando os dados reais acerca do regime de trabalho e dedicação ao curso de Psicologia. A qualificação do corpo docente sempre foi uma preocupação da Instituição.

No recurso, a Instituição ainda destaca que:

- ao citar o fator necessidade social, a Comissão Avaliadora foi corporativista, tendenciosa, subjetiva e discriminatória na análise do projeto;

- a Comissão não ouviu os principais dirigentes da IES, em sua totalidade, deixando de conhecer na íntegra os princípios e ditames didáticos/pedagógicos, éticos e conceituais do projeto pedagógico, o PDI e o plano de avaliação institucional;

- a Comissão assumiu uma postura sem diálogo, fato que gerou uma avaliação unilateral, expressa em relatório parcial e inconsistente.

Em vista dos aspectos ressaltados, a Instituição solicitou providências para que fossem esclarecidos e reconsiderados os pontos incoerentes



constantes do relatório da Comissão e a realização de uma avaliação sem subjetividade e sem corporativismo.

A primeira Comissão de Avaliação, ao se pronunciar sobre o recurso impetrado, apresentou argumentos que contestam o posicionamento da IES. No Parecer, a Comissão de Avaliação destaca os itens “Projeto pedagógico”, “Corpo docente” e “Condições institucionais”, com a seguinte conclusão:

Por fim, a Comissão de Verificação, tendo oferecido à IES todas as oportunidades para que prestasse as informações que julgava relevantes para a apreciação da proposta, não pode aceitar a afirmação de que agiu de modo subjetivo, corporativo, parcial ou preconceituoso. A Comissão, acima de tudo, lamenta que a IES não tenha aproveitado a oportunidade de uma avaliação criteriosa para rever decisões e reformular sua proposta na direção de um projeto em condições de prover um curso de Psicologia de qualidade.

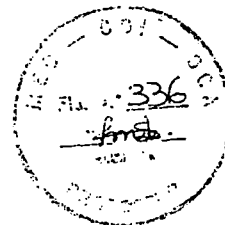
A segunda Comissão de Avaliação considerou que o curso possui características inovadoras e está apresentado de forma articulada, com argumentação coerente e consistente. Há, entretanto, problemas de operacionalização no detalhamento da proposta, que deixa a desejar nos seguintes aspectos: entendimento dos processos psicológicos básicos; interface da psicologia com as ciências biológicas; atualização com relação ao desenvolvimento atual da Psicologia, evidenciada na concepção de parte das disciplinas; tratamento equivocado dado à Psicologia Social; inadequação na seqüência das disciplinas e atividades; descompasso no grau de detalhamento dos conteúdos relacionados à abordagem fenomenológica, em relação às abordagens comportamental e psicanalítica.

Conforme relatório, o plano de acompanhamento e avaliação de serviços está insuficientemente detalhado, não havendo informações sobre o acompanhamento do atendimento prestado no Serviço de Psicologia.

O planejamento da bibliografia é limitado, com elevada superposição de bibliografia de diferentes disciplinas, decorrente de uma perspectiva restrita sobre o campo de conhecimento de algumas áreas da Psicologia. Foi observada a ausência de autores contemporâneos relevantes.

A expansão das atividades de ensino da IES está acompanhada de várias iniciativas que buscam a institucionalização de atividades de pesquisa e extensão. O processo de avaliação institucional é bastante abrangente.

As mudanças efetuadas nos laboratórios específicos atenderam às principais preocupações da Comissão anterior. A IES adquiriu uma residência próxima às instalações, para a implantação do Serviço de Psicologia, o que



assegura condições para a prestação dos serviços psicológicos. A área física da biblioteca parece insuficiente e a infra-estrutura física de apoio é precária.

A Comissão considerou que, apesar do recurso interposto, a Instituição procurou, de fato, atender às recomendações apresentadas no relatório da primeira visita e que as diferenças apresentadas nas avaliações são resultantes do aprimoramento efetuado.

A Comissão atribuiu aos itens avaliados os seguintes conceitos:

Fatores	Itens	Pont. média	Peso			Resultado		
			Bac	Prof	Psic	Bac	Prof	Psic
I Da proposta do curso								
A	Concepção	3,60	10	10	10			36,00
B	Organização do curso	3,43	15	15	15			51,45
II Condições de ensino específicas								
A	Laboratórios de ensino: concepção	3,86	10	10	4			15,44
B	Serviço de psicologia: concepção	3,90	0	0	8			31,20
C	Biblioteca: planejamento do acervo	3,42	10	10	8			27,36
III Corpo docente								
A	Titulação/qualificação	4,00	6	6	6			24,00
B	Dedicação e regime de trabalho	4,00	3	3	3			12,00
C	Adequação corpo docente ao perfil do curso	4,50	9	9	9			40,50
D	Qualificação do coordenador do curso	4,00	3	3	3			12,00
E	Produção científica e técnica	3,00	4	4	4			12,00
IV Gestão acadêmica								
A	Planejamento da gestão acadêmica	3,71	5	5	5			18,55
B	Políticas institucionais para o corpo docente	3,00	5	5	5			15,00
V Infra-estrutura Física e de Serviços								
A	Laboratórios: infra-estrutura	3,50	6	6	3			10,50
B	Serviço de Psicologia	3,60	0	0	3			10,80
C	Espaço físico e serviços de biblioteca	3,50	5	5	5			17,50
D	Salas de aula/instalações gerais/equipamento	3,40	9	9	9			30,60
	Total		100	100	100			360,00

O curso obteve, na modalidade Formação de Psicólogo, o conceito global “Condições Regulares”.

No final do relatório, a Comissão de Avaliação assim se pronunciou:

Com base nos elementos constantes no corpo do presente relatório e na avaliação geral resumida na tabela final, a comissão recomenda a autorização do Curso de Psicologia, modalidade Formação do Psicólogo, a ser implementado na Unidade Memorial América Latina, na cidade de São Paulo, com duzentas vagas anuais.



A Mantenedora apresentou documentos referentes à regularidade fiscal e parafiscal, anexados ao processo, válidos na época do pedido inicial.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão de Avaliação;

B - Corpo docente;

C - Organização curricular.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado dos relatórios das Comissões de Avaliação, com indicação favorável à autorização para o funcionamento do curso de Psicologia, Formação de Psicólogo, com 200 (duzentas) vagas totais anuais, nos turnos matutino e noturno, a ser ministrado pelo Centro Universitário Nove de Julho, na Unidade Memorial da América Latina, situada na Rua Dr. Adolfo Pinto, nº 103, Barra Funda, na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo, mantido pela Associação Educacional Nove de Julho, com sede na cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo.

À consideração superior.

Brasília, 4 de outubro de 2002.

SUSANA REGINA SALUM RANGEL
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
MEC/SESu/DEPES/COSUP

MARIA APARECIDA ANDRÉS RIBEIRO
Diretora do Departamento de Política do Ensino Superior
MEC/SESu/DEPES

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A. 1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

N.º do Processo: 23033.000267/2001-12

Instituição: Centro Universitário Nove de Julho

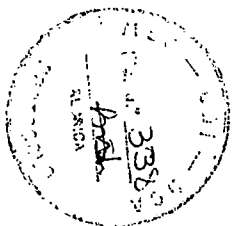
Endereço: Unidade Memorial da América Latina, Rua Dr. Adolfo Pinto, nº 103, Barra Funda, São Paulo/SP

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Psicologia, Formação de Psicólogo	Associação Educacional Nove de Julho	200	Matutino e Noturno	Semestral	4.284 h/a	05 anos	-

* Integralização curricular

2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Doutores	Ciências Sociais, Antropologia, Neuroanatomia, Psicologia Escolar, Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano, Psicobiologia, Ciências, Neurologia, Biologia, Psicologia Experimental	10
Mestres	Psicologia Experimental (5), Filosofia, Psicologia Social, Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano, Artes Cênicas, Psicologia Clínica, Sem especificar a área (3)	13
TOTAL		23
Regime de trabalho: Oito (8) professores em regime de tempo integral e quinze (15) em tempo parcial. A Comissão de Avaliação considerou que existe adequação entre qualificação docente e disciplina a ser ministrada.		

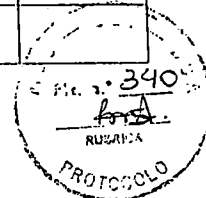


III - Corpo Docente

Dados sobre a inserção de cada docente no curso

Regime trabalho	Professor	Titulação maior	Nome das disciplinas ministradas	C.h aulas	C.h outras Atividades Acadêmicas
T. Integral	Angela Biazzi Freire	Mestre	Temas em Desen. Hum. II Psicanálise Fund. Epist. e Hist Psicanálise	13	27
	Éster Zita Fenley Botelho	Doutora	Estágio Básico	20	20
	Elaine Teresinha Dal Mas Dias	Doutora	Psicanálise Temas em Desen. Hum. II Psicologia do Excepcional	20	20
	Roberta Kovac	Mestre	Análise do Comportamento Fund. Hist. e Epist. Anal. Cpto Temas em Desen. Hum. II	19	21
	Yara Claro Nico	Mestre	Análise do Comportamento	8	32
	Cássia Roberta Thomaz	Mestre	Estágio Básico Análise do Comportamento	20	20
	Luciana Szymanski R. Gomes	Mestre	Estágio Básico Fenomenologia Fund. Epist. e Hist. Fenomen.	16	24
	Patrícia Junqueira	Mestre	Estágio Básico	20	20
T. Parcial	Maria Elisa Monteiro	Mestre	Estágio Básico Análise do Comportamento Met. Invest. e Prod. Conhec. em Psic.: Anal. Compto	26	
	Marcelo Sodelli	Mestre	Temas em Desen. Hum. II Estágio Básico	23	
	Denis Roberto Zamignani	Mestre	Análise do Comportamento Met. Invest. e Prod. Conhec. em Psic. Met. Invest. e Prod. Conhec. em Psic.: Anal. Compto	26	
	Marina Marcondes Machado	Mestre	Estágio Básico Fenomenologia	22	
	Abram Topczewski	Doutor	Temas em Desen. Hum. I: Aspectos Neurológicos	12	
	Cíntia Fridman	Doutora	Fundamentos da Genética	8	
	Elisa Harumi Kozasa	Doutora	Neurologia I: Neuroanatomia Neurologia II: Neurofisiologia	8	
	Lucio Frigo	Doutor	Anátomo-fisiologia	16	
	Heloisa Buarque de Almeida	Doutora	Temas em Antropologia	12	
	Paulo Henrique F. Silveira	Mestre	Filosofia	12	
	Petilda Vazquez	Doutora	Temas em Sociologia	12	
	Rosana Sueme Tokumaru	Doutora	Psicobiologia	12	

Regime trabalho	Professor	Titulação maior	Nome das disciplinas ministradas	C.h aulas	C.h outras Atividades Acadêmicas
	Sâmia Hallage Figueiredo	Mestre	Análise do Comportamento Estágio Básico	25	
	Maria Cecília de V. M. Silva	Mestre	Tec. de Ex. e Acons. Psico. Ética Profissional e Cidadania	20	
	Suzana Abreu de Souza	Doutora	Estatística aplicada à Psicologia	12	



A - Qualificação / Titulação do Corpo Docente

Titulação	Peso	Total	Em Psicologia	Em outras áreas
Graduação	1	0	0	0
Especialização	2	0	0	0
Mestrado	3	13	10	3
Doutorado	5	10	4	6
Total de Docentes		23	14	9

O cálculo do Índice de Qualificação Docente foi feito usando-se a seguinte fórmula, diferenciando-se o corpo docente específico da área daquele de áreas afins:

$$IQD = \frac{N^{\circ} \text{ de Doutores} \times 5 + N^{\circ} \text{ de Mestres} \times 3 + N^{\circ} \text{ de Especialistas} \times 2 + N^{\circ} \text{ de Graduados} \times 1}{\text{Total de docentes}}$$

Psicologia $IQD = 50/14 = 3,57$

Áreas Afins $IQD = 39/9 = 4,33$

Com base nos dois IQD específicos, calcular o IQD geral através da seguinte média ponderada:

$$[(IQD \text{ área} \times 7) + (IQD \text{ áreas afins} \times 3)] / 10 = 3,8$$

Critério de avaliação do fator III – A:

Conceito 5: IQD geral ≥ 4

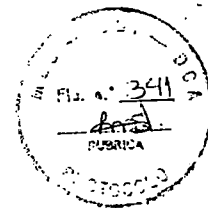
Conceito 4: IQD geral ≥ 3

Conceito 3: IQD geral ≥ 2

Conceito 2: IQD geral ≥ 1

Conceito 1: IQD geral < 1

Conceito: 5 ☐ 4 ☒ 3 ☐ 2 ☐ 1 ☐



Processo nº 23003.000267/2001-12 - ANEXO C

A estrutura de "Intervenção em Psicologia" pode ser evidenciada nos Estágios Básicos III a VI do Núcleo Comum e nos Estágios Profissionalizantes das ênfases. Ao longo destes estágios, o aluno entrará gradualmente em contato com atividades práticas, refinando seu conhecimento acerca das intervenções próprias da Psicologia.

A estrutura de "Metodologia de Pesquisa em Psicologia" evidencia-se ao longo de toda a estrutura curricular, desde o Núcleo Comum (com as disciplinas de Investigação e Produção de Conhecimento em Psicologia) até as Ênfases (com as disciplinas de Seminários). Finalizando a formação de psicólogo, o aluno deverá realizar uma pesquisa como Trabalho de Conclusão de Curso sob orientação de um docente especialista na linha de pesquisa escolhida pelo aluno.

Considera-se que as atividades de leitura e produção de textos acadêmicos desenvolvidas nos Estágios Básicos I e II são fundamentais por promoverem habilidades básicas para a formação do psicólogo ao longo das três "espinhas dorsais" acima descritas.

Por fim, ressalta-se que as disciplinas constantes da grade curricular apresentam um grau de complexidade crescente, procurando favorecer, desta maneira, o aprendizado de conceitos básicos necessários à apreensão e compreensão de fenômenos mais complexos.

GRADE CURRICULAR

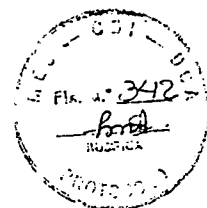
1º Semestre:

NÚCLEO COMUM			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio básico
Estágio Básico I: leitura e produção de textos acadêmicos			3
Temas em Sociologia	3		
Filosofia	3		
Temas em Antropologia	3		
Anatomó-fisiologia	2	2	
Análise do Comportamento I	2	2	
Psicanálise I	2		
Fenomenologia I	2		
Total por atividade	17	4	3
Total de carga semanal	24		

2º Semestre:

NÚCLEO COMUM			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio básico
Estágio Básico II: leitura e produção de textos acadêmicos			3
Bases Epistemológicas e História da Psicanálise	2		
Bases Epistemológicas e História da Análise do Comportamento	2		
Bases Epistemológicas e História da Fenomenologia	2		
Neurologia I: Neuroanatomia	2	2	
Análise do Comportamento II	2	2	
Psicanálise II	2		
Fenomenologia II	2		
Métodos de Investigação e Produção de Conhecimento em Psicologia I	3		
Total por atividade	17	4	3
Total de carga semanal	24		

3º Semestre:



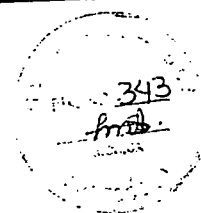
NUCLEO COMUM			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio básico
			2
Estágio Básico III	2	1	
Psicobiologia	2		
Fundamentos da Genética	2		
Neurologia II: Neurofisiologia	2	1	
Estatística Aplicada à Psicologia	2		
Análise do Comportamento III	2		
Psicanálise III	2		
Fenomenologia III	2	1	
Métodos de Investigação e Produção de Conhecimento em Psicologia II	2	1	
Temas em Desenvolvimento Humano I: Aspectos Neurológicos	18	4	2
Total por atividade		24	
Total de carga semanal			

4º Semestre:

NUCLEO COMUM			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio básico
			2
Estágio Básico IV	2	1	
Temas em Desenvolvimento Humano II: Infância e Adolescência	2		
Genética e Comportamento Humano	2	1	
Técnicas de Exame e Aconselhamento Psicológicos I	2		
Ética Profissional e Cidadania	2	1	
Psicologia do Excepcional	2	1	
Métodos de Investigação e Produção de Conhecimento em Psicologia: Análise do Comportamento	2		
Eletiva	2		
Eletiva	2		
Eletiva	18	4	2
Total por atividade		24	
Total de carga semanal			

5º Semestre:

NUCLEO COMUM			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio básico
			2
Estágio Básico V	2	2	
Psicopatologia I	2	1	
Técnicas de Exame e Aconselhamento Psicológicos II	2	1	
Métodos de Investigação e Produção de Conhecimento em Psicologia:			
Psicanálise	2		
Introdução à Ênfase de Saúde	2		
Introdução à Ênfase de Educação	2	1	
Temas em Desenvolvimento Humano III: Idade Adulta e Velhice	2	1	
Eletiva	2		
Eletiva	16	6	2
Total por atividade			



Total de carga semanal	24
------------------------	----

6º Semestre:

NÚCLEO COMUM			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio básico
Estágio Básico VI			2
Psicopatologia II	2	2	
Psicologia Social	3		
Métodos de Investigação e Produção de Conhecimento em Psicologia:	2	1	
Fenomenologia	7	3	2
Total por atividade		12	
Total de carga semanal			



6º Semestre:

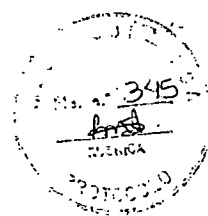
ENFASE DE SAÚDE			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio profis.
Panorama Atual da Psicologia da Saúde	3		
História da Psicologia da Saúde	3		
Eletiva	2		
Eletiva	2		
Eletiva	2		
Total por atividade	12		
Total de carga semanal		12	

7º Semestre:

ENFASE DE SAÚDE			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio profis.
O Trabalho do Psicólogo no Hospital Psiquiátrico	3		
O Trabalho do Psicólogo no Hospital Geral	2		
A Atuação Social do Psicólogo da Saúde	2		
Psicologia Social: Uma Abordagem Teórica	3		
Eletiva	3		
Eletiva	2		
Seminários I	1	2	
Estágio Profissionalizante – Saúde Hospitalar			3
Estágio Profissionalizante – Saúde e Comunidade			3
Total por atividade	16	2	6
Total de carga semanal		24	

8º Semestre

ENFASE DE SAÚDE			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio profis.
Técnicas de Terapia em Grupo	3		
Psicofarmacologia	2		
Saúde do Trabalhador e o Sistema de Produção	3		
Qualidade de Vida e Trabalho	2		
Eletiva	3		
Eletiva	2		
Seminários II	1	2	
Estágio Profissionalizante – Saúde e Clínica			3
Estágio Profissionalizante – Saúde e Trabalho			3
Total por atividade	16	2	6
Total de carga semanal		24	



9º Semestre

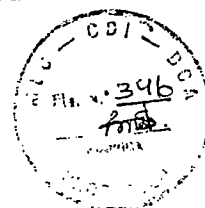
ENFASE DE SAÚDE			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio profis.
O Adoecimento e a Prática Hospitalar	3		
Qualidade de Vida nas Grandes Aglomerações Urbanas	3		
Eletiva do agrupamento escolhido I	2		
Eletiva - Tópicos avançados	2	3	
TCC			4
Estágio Profissionalizante do agrupamento escolhido I			4
Estágio Profissionalizante do agrupamento escolhido II	12	3	8
Total por atividade		23	
Total de carga semanal			

10º Semestre

ENFASE DE SAÚDE			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio profis.
História da Loucura	3		
A Cultura da Organização	3		
Eletiva do agrupamento escolhido II	2		
Eletiva - Tópicos avançados	2	3	
TCC			4
Estágio Profissionalizante do agrupamento escolhido I			4
Estágio Profissionalizante do agrupamento escolhido II	12	3	8
Total por atividade		23	
Total de carga semanal			

6º Semestre:

NUCLEO COMUM			
Total de carga semanal			12
ENFASE DE EDUCAÇÃO			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio profis.
Filosofia da Educação	2		
Psicologia da Educação	3		
História da Psicologia da Educação no Brasil	3		
Eletiva	2		
Eletiva	2		
Total por atividade	12		
Total de carga semanal		12	



7º Semestre:

ENFASE DE EDUCAÇÃO			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio profis.
Panorama Atual da Educação Brasileira	3		
Fracasso Escolar	2		
Formação e Treinamento nas Organizações	3		
Gerenciamento de Carreira	2		
Eletiva	3		
Eletiva	2		
Seminários I	1	2	
Estágio Profissionalizante - Educação Formal			3
Estágio Profissionalizante - Educação e Trabalho			3
Total por atividade	16	2	6
Total de carga semanal	24		

8º Semestre

ENFASE DE EDUCAÇÃO			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio profis.
Psicologia Social: Uma Abordagem Teórica	3		
O Trabalho Social-Educativo do Psicólogo: Práticas Atuais	2		
Psicologia do Esporte - História e Práticas em Educação	2		
Psicologia do Esporte: Pesquisa e Intervenção	3		
Eletiva	3		
Eletiva	2		
Seminários II	1	2	
Estágio Profissionalizante - Educação e Comunidade			3
Estágio Profissionalizante - Educação e Esporte			3
Total por atividade	16	2	6
Total de carga semanal	24		

9º Semestre

ENFASE DE EDUCAÇÃO			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio profis.
Formação de Educadores	3		
A Importância dos Recursos Humanos com Qualidade nas Empresas	3		
Eletiva do estágio escolhido I	2		
Eletiva - Tópicos avançados	2		
TCC	2	3	
Estágio Profissionalizante do agrupamento escolhido I			4
Estágio Profissionalizante do agrupamento escolhido II			4
Total por atividade	12	3	8
Total de carga semanal	23		

10º Semestre

ENFASE DE EDUCAÇÃO			
Disciplina	c.h. teórica	c.h. prática	estágio profis.
Educação e Situação de Risco	3		
Temas Atuais em Psicologia do Esporte	3		
Eletiva do estágio escolhido I	2		
Eletiva - Tópicos avançados	2	3	
TCC			4
Estágio Profissionalizante do agrupamento escolhido I			4
Estágio Profissionalizante do agrupamento escolhido II	12	3	8
Total por atividade		23	
Total de carga semanal		23	

Tabela 2 - Totais de carga horária em disciplinas e estágios por semestre do Curso de Psicologia - UNINOVE

	Núcleo Comum		Perfil do Psicólogo	
	Disciplina	Estágio	Disciplina	Estágio
1º Sem	378	54		
2º Sem	378	54		
3º Sem	396	36		
4º Sem	396	36		
5º Sem	396	36		
6º Sem	180	36	216	
7º Sem			324	108
8º Sem			324	108
9º Sem			270	144
10º Sem			270	144
Total	2124	252	1404	504
Total Geral	4284			

SEQÜENCIAMENTO DE DISCIPLINAS NA GRADE CURRICULAR

As disciplinas do curso estão estruturadas seqüencialmente, de modo crescente em dificuldade e complexidade, algumas delas constituindo-se em requisitos para outras disciplinas. Na Tabela 3 são apresentadas as disciplinas requisitos - na coluna da direita - para outras disciplinas - coluna da esquerda. Quando uma disciplina é requisito para outra, o aluno só poderá cursar a disciplina subsequente se tiver cumprido ou estiver simultaneamente matriculado na disciplina requisito, em regime especial de dependência, oferecido em sistema especial e em horário fora da grade curricular. Para formar estas turmas especiais de dependência, deverá haver no mínimo 15 alunos nesta situação. Se este mínimo de alunos não ocorrer, o aluno que não atingir o critério de aprovação da disciplina requisito ficará impossibilitado de cursar a disciplina subsequente até que conclua sua dependência na disciplina requisito.

Quando o aluno necessitar diminuir a carga horária deve, portanto, evitar trancar disciplinas requisitos de outras. Dessa forma, poderá prosseguir seu trajeto pelo curso sem maiores atrasos. A Tabela 3 apresenta essa inter-relação até o sexto semestre, dispondo as disciplinas do Núcleo Comum.

Nas disciplinas das ênfases não há requisitos, com exceção das disciplinas de Seminários e TCC, conforme demonstrado na Tabela 4.

Tabela 3 - Disciplinas requisitos do Núcleo Comum